

ASPECTOS FINANCEIROS, ECONÓMICOS E TÉCNICO-ECONÓMICOS

(Alguns pontos de reflexão)

Autôr: Dr. Virgílio Ferreira

1. OBJECTIVOS DO PROJECTO
2. EFEITOS MULTIPLICADORES/"PROCUREMENT"
3. ESSENCIAS A INSTALAR: EUC. GLOBULUS; COMIFERAS
4. A NATUREZA DO CLAUSULADO; A PRÓPRIA A TERMINOLOGIA UTILIZADA, TRANSFORMAM O CONTRATO NUMA RELAÇÃO DE TIPO "COLONIAL" ...
5. PORQUÊ UM APOIO FINANCEIRO A FLORESTAÇÃO, E NÃO, V. G. P.º. IRRIGAÇÃO, PLANO AÇUCAREIRO, ETC ?

ASPECTOS POSITIVOS: Aproveitamento das aptidões climáticas portuguesas, para a floresta, desde que defendido um recurso não renovável, como é o solo.

1 . OBJECTIVOS DO PROJECTO

- PRINCIPAL A / FLORESTAÇÃO DE 150.000 ha:
- | | | |
|--|------------|-----------------|
| | <u>MAP</u> | <u>PORTUCEL</u> |
| | 90.000 ha | 60.000 ha |
- CONSTRUÇÃO DE 5.500 km. DE ESTRADÕES E ACEIROS
- | | | |
|--|------------|-----------------|
| | <u>MAP</u> | <u>PORTUCEL</u> |
| | 3.300 km. | 2.200 km. |
- IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE VIGILÂNCIA CONTRA FOGOS
- ESTABELECIMENTO DE UMA ADEQUADA REDE DE COMUNICAÇÕES
-
- SECUNDARIOS { B - CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE EXTENSÃO FLORESTAL
(INDUSTRIAL) NO MAP
PROCEDER A UM ESTUDO DO SUB-SECTOR FLORESTAL NACIONAL
- C - PROCEDER A SUB-EMPRESTIMOS, EM TERMOS DE PROCESSO-
-PILOTO, A COOPERATIVAS DE PEQUENOS PROPRIETÁRIOS

A óptica do processo está exclusivamente virada para a Floresta Industrial

Data da conclusão do projecto: 31.MAR.86

Montante global do projecto:

170.000.000 us\$ (8,5x10⁶ contos)

dos quais, 50.000.000 - 29,4% - serão financiados pelo BIRD (Washington)

e 120.000.000 us\$ - 60,6% - (6x10⁶ contos)

serão financiados internamente

→ - A amortização será feita em 12 anos, em 24 semestralidades de 105.000 c.(aprox.)

- Taxa de juro:

2. EFEITOS MULTIPLICADORES/"PROCUREMENT"

A óptica que preside à aquisição de equipamento, é o liberalismo, através de concursos abertos ao exterior, sem hipótese de defesa da indústria nacional.

Os efeitos económicos multiplicadores resumem-se à instalação e abertura de caminhos e aceiros

3. ESSÊNCIAS A INSTALAR

A imposição de essências, que não permitem v.g., a silvo-pastorícia, limitam a possibilidade de, nesta vasta área, se proceder a uma utilização integrada da floresta com as inerentes desvantagens numa óptica de economia nacional.

4. A NATUREZA DO CLAUSULADO

A implementação do projecto ficará sujeita a uma "UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROJECTO"

A terminologia utilizada, o controlo total e em todos os aspectos por parte do Banco - quando o financiamento é avalizado pelo próprio Estado Português - transformam o contrato numa relação de tipo "COLONIAL" ...

Efectivamente quando o financiamento externo do projecto é de apenas 29,4 % do total, que direito tem a entidade credora - para além das garantias inerentes ao pagamento pontual dos juros e amortizações - de aparecer a impôr um "modelo" de floresta apenas industrial, com imposição das espécies, etc. etc. ??

5. PORQUÊ UM APOIO À FLORESTAÇÃO, E NÃO, v.g. à
IRRIGAÇÃO, AO PLANO AÇUCAREIRO, etc ?

- . A grande dependência alimentar
- . A transformação da agricultura numa
fonte de fornecimento de MP de origem
florestal; O W. BANK já o tinha defini-
do em 1975 ...